APRESENTAÇÃO

Rafael Lima Ribeiro¹

A Revista Brasileira de Direito Constitucional Aplicado - RBDCA -, com o dever de fidelidade ao seu nome, neste segundo número mostra-se, cada vez mais BRASILEIRA, DE DIREITO CONSTITUCIONAL e APLICADA. Mas, o que poderia nos indicar essa mera decomposição analítica?

A primeira questão que nos vem é: O que é ser Brasileira? Ser Brasileira, nos moldes do que pretende a Revista que se apresenta, é ser acolhedora e universalista, como nosso país. Nesse sentido, no ritmo do mundo globalizado, não se pode fechar a fronteira do saber. Assim, pode-se ler, neste novo número, artigos de dois cantos das Américas.

Do sul da América do Sul, escrevendo em sua língua pátria, da Argentina, Leandro E. Ferreyra nos brinda com o artigo intitulado “EL DERECHO Y LOS DERECHOS SOCIALES: ¿formas náufragas que viajan a la deriva?”, no qual discute a eficácia dos direitos sociais.

Da América Central, de Cuba, em bom português, Pablo Jiménez Serrano escreve o artigo intitulado “A EDUCAÇÃO COMO UM SUPRA-DIREITO: O Direito dos direitos consagrados na Constituição Federal Brasileira”, cuja tese, bastante clara no título, evidencia que devemos dar mais ênfase para a educação, pois, uma sociedade esclarecida pode cobrar melhor seus direitos.

Ambos escrevem sobre o Direito Constitucional. Mas, mais do que escrever sobre o Direito Constitucional descrito nas Cartas Constitucionais, ambos discutem os Direitos Sociais, que, apesar de serem pensados como um programa para o Executivo, nos mais diversos países, reclamam a aplicação.

¹ Editor-Chefe da Revista Brasileira de Direito Constitucional Aplicado, Professor de Direito Penal, Processo Penal e Prática Jurídica do Centro de Ensino Superior de São Gotardo-CESG, onde coordena o Núcleo de Prática Jurídica Des. Pedro Bernardes, Mestrando em Direito Internacional pela PUC-MG, Especialista em Ciências Penais e Bacharel em Direito, pelo Centro Universitário Newton Paiva, onde foi monitor, após concurso, das disciplinas: Criminologia, Direito Constitucional e Processo Penal, Advogado, integrante da Comissão de Direitos Humanos da OAB-MG.

Revista Brasileira de Direito Constitucional Aplicado – ISSN 2446-5658 Vol. 1 – nº 2 – Jul./Dez. de 2014	Trabalho 01 Páginas 01-03
Centro de Ensino Superior de São Gotardo – CESG	
http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/direitoconstitucional	periodicoscesg@gmail.com

A aplicação do Direito Constitucional, que se lê neste segundo número, só é possível ser discutida em um espaço plural, em que se permite o diálogo entre as mais variadas questões desse grande ramo das Ciências Sociais Aplicadas e Humanas.

Esse espaço plural permite relacionar duas gerações de pensadores que discutem a pauta dos Direitos Humanos. Assim, Rômulo Magalhães Fernandes, no artigo intitulado “Possibilidades e limites na defesa dos Direitos Humanos no Estado de Direito, a partir do pensamento de Karl Marx e Ricardo Sanín Restrepo”, relaciona duas gerações de pensamentos, bem marcadas por Marx e Restrepo.

Como se disse, a Revista é Brasileira e, como nosso país, acolhedora e universalista, inclusive, receptiva a nossas questões particulares, que, de outro lado, também, são questões universais.

Uma questão muito particular de nosso país é discutida por Paulo Fernando Silveira, ao escrever o artigo intitulado “Direito Fundamental à Informação e as Rádios Comunitárias”, que discute o direito à informação e o direito ou dever de gestão dessa informação. Apesar de ser tratada sob o fio da nossa realidade, não quer dizer, com isso, que o debatido Direito à informação não seja um dos mais caros direitos do ser humano de qualquer país; ao revés, parte-se de nossa particularidade ao universal.

De outro lado, do universal problema das ditaduras, Alexandre de Lima Paniza, por meio do artigo intitulado “Da Ditadura Lincoln: Contexto Histórico e Político do Início da Guerra da Secessão Norte-Americana”, descortina uma ditadura particular e evidencia as circunstâncias que envolviam o presidente dos Estados Unidos à época da Guerra da Secessão.

Por fim, para além das ditaduras e da modernidade, José Luiz Quadros de Magalhães e Audrey Gonçalves de Castro Chalfun buscam discutir o surgimento de um Novo Constitucionalismo, plural e diverso, em artigo intitulado “Novo Constitucionalismo e Superação da Modernidade”.

O que se percebe, com este segundo número, é que todos esses entrecruzamentos suscitados nos artigos apresentados nos levam para um mesmo caminho: o espaço livre criado pela RBDCA.

Revista Brasileira de Direito Constitucional Aplicado – ISSN 2446-5658 Vol. 1 – nº 2 – Jul./Dez. de 2014	Trabalho 01 Páginas 01-03
Centro de Ensino Superior de São Gotardo – CESG	
http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/direitoconstitucional	periodicoscesg@gmail.com

Esperamos poder contar com a leitura atenta, com a crítica honesta e com a “mão na massa” dos leitores e articulistas, para que, assim como a Revista Brasileira de Direito Constitucional Aplicada, continuemos no próximo número fiel ao seu nome.

Revista Brasileira de Direito Constitucional Aplicado – ISSN 2446-5658 Vol. 1 – nº 2 – Jul./Dez. de 2014	Trabalho 01 Páginas 01-03
Centro de Ensino Superior de São Gotardo – CESG	
http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/direitoconstitucional	periodicoscesg@gmail.com